## A Análise Assintótica Realmente Faz o Que Se Propõe?

Na postagem passada, eu afirmei que com a **notação assintótica**, podemos realizar a análise da eficiência do algoritmo levando em consideração apenas o **termo de ordem superior** e **ignora os valores constantes**. Será que isso é verdade? Como podemos provar?

Como veremos, a prova é muito simples. Para tal, temos que:

Dado isso, queremos provar que:

$$T(n) = O(n^{\kappa})$$

A nossa prova se resume a demonstrar que o enunciado acima é verdade. Relembrando a definição da notação O, para demonstrar que T(n) = O(g(n)) basta encontrarmos duas constantes positivas c e m tal que  $f(n) \le c * g(n)$  para todo  $n \ge m$ .

Então, vamos escolher:

Dado isso precisamos provar que:

Substituindo o valor de c:

Expandido os valores dentro dos parêntes à direita da expressão, temos:

Expandindo T(n):

Analisando apenas os coeficientes, temos dois cenários possíveis, (i) todos os coeficientes são positivos ou (ii) pelo menos um coeficiente é negativo. Em (i), as duas expressões são equivalentes. Em (ii), a expressão da esquerda é necessariamente menor do que a da direita, pois a da direita utiliza o operador módulo para todos os coeficientes. Se considerarmos apenas as variáveis, a parte da direita é necessariamente maior, pois todas as variáveis estão elevadas à k, enquanto que na expressão à esquerda, com excessão da primeira variável, as demais estão elevadas a um valor menor do que k. Então, no geral, podemos concluir que a expressão é verdadeira.

Com isso, fica provado que ao utilizar a notação O, **ignoramos os fatores de constantes** (os coeficientes do polinômio T(n) no exemplo a cima) e **os termos de ordem inferior** (as variáveis com potência menor do que k).

Por isso, que a notação assintótica é tão útil. Como discutido anteriormente, na prática, ela possibilita a análise do algoritmo ignorando fatores como o código, compilador, processos em *background*, sistema operacional, arquitetura da máquina, processador, etc.

Na próxima postagem, vamos aprender a aplicar a análise assintótica em algoritmos com laços e condicionais.

## Sumário

Nesta postagem, você aprendeu sobre:

 A prova de que a análise assintótica ignora os fatores constantes e os termos de ordem inferior. Na prática, isso significa ignorar fatores como código, compilador, processos em *background*, sistema operacional, arquitetura da máquina, processador, etc.